

RELATÓRIO ANUAL DE QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUÍDA

CASAN – COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO
AGÊNCIA DE TANGARÁ CNPJ 82 508 433/071-20
Responsável legal: Diretor Presidente – Adriano Zanotto

As informações complementares sobre a qualidade da água distribuída e demais serviços disponíveis a comunidade por esta agência se encontra disponibilizadas no endereço eletrônico www.casan.com.br e também nos endereços abaixo:

Escritório Central: Rua Irmãos Piccoli, 450 – Centro – Tangará - SC
CEP 89.642-000
FONE: (49) 3532-1233

Superintendência: Av. Getúlio Vargas, 990S – Centro -Chapecó -SC
CEP 89.814-000
FONE (49) 3321-2700

Laboratório Regional de Iomerê: Rua Luiz Nora, 1065
Bairro Centro - Iomerê – SC
CEP 89.558-000
Fone (49) 3539-1365
labvideira@casan.com.br

Caro cliente, a água disponibilizada na sua cidade tem como Orgão Fiscalizador a Secretaria Municipal de Saúde/Departamento de Vigilância Sanitária Municipal, localizada no endereço:

Secretária da Saúde / Vigilância Sanitária: Rua Maria de Lurdes Picolli Pizzani, 105 - Centro
CEP 89.642-000
FONE (49) 3532-1217

IDENTIFICAÇÃO DO MANANCIAL E PARTICULARIDADES SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

A CASAN está presente no município desde 02/10/1975. A captação de água ocorre em manancial subterrâneo, através de dois poços tubulares profundos, seccionados entre 100 e 180 m de profundidade, em **Basalto** (Rocha vulcânica com idade aproximada de 120 milhões de anos, composta das espécies de Quartzo, Mica e Feldspato, possuindo a cor cinza escuro), presente na estrutura hidrogeológica característica do oeste catarinense.

A utilização da água subterrânea é, sem dúvida, produto das vantagens que ela apresenta sob os recursos hídricos de superfície no município. As estiagens prolongadas e a retirada da cobertura vegetal reduzem o volume de extração da água.

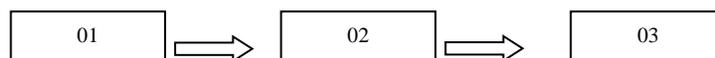
A CASAN efetua o monitoramento dos mananciais de acordo com o estabelecido na Portaria 2.914/2011 do Ministério da Saúde.

As condições e padrões de qualidade dos mananciais superficiais são estabelecidas pela Resolução CONAMA nº357/2005, e dos mananciais subterrâneos pela Resolução CONAMA nº396/2008. O órgão ambiental que fiscaliza o cumprimento dessas normas é a FATMA (Fundação do Meio Ambiente).

Escritório (FATMA): Rua Carlos Coelho de Souza, 120 - Bairro DER - Caçador – SC
CEP 89.500-000
Fone: (49) 3563-0425

TRATAMENTO APLICADO NA ÁGUA DISTRIBUÍDA

O processo de tratamento aplicado para potabilização da água distribuída na região urbana do Município de **Tangará** utiliza dois mananciais subterrâneos onde é aplicada a desinfecção com cloro e fluoretação, que consta das seguintes etapas:



1. Recalque da água do manancial subterrâneo (Poços Profundos):
Processo no qual ocorre o recalque de água dos poços através de bombas de sucção até na ETA.
2. Desinfecção, Fluoretação:
Processos que possuem como finalidade a desinfecção química através da adição de cloro e prevenção da cárie dentária com a adição de flúor na água.
3. Distribuição e Armazenamento:
Após a aplicação do tratamento a mesma é armazenada em quatro reservatórios com capacidade total de 525 m³.

| MESES | Parâmetros | Cloro res. | Cor Aparente | Turbidez | Coliformes totais | E. coli / Colif.Term. |
|---|----------------------------------|--|---|-------------------|---|---|
| jan/18 | N.º de análises realizadas | 11 | 5 | 11 | 11 | 11 |
| | N.º de análises fora dos padrões | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | N.º de análises em conformidade | 11 | 5 | 11 | 11 | 11 |
| fev/18 | N.º de análises realizadas | 11 | 5 | 11 | 11 | 11 |
| | N.º de análises fora dos padrões | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | N.º de análises em conformidade | 11 | 5 | 11 | 11 | 11 |
| mar/18 | N.º de análises realizadas | 11 | 5 | 11 | 11 | 11 |
| | N.º de análises fora dos padrões | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | N.º de análises em conformidade | 11 | 5 | 11 | 11 | 11 |
| abr/18 | N.º de análises realizadas | 11 | 5 | 11 | 11 | 11 |
| | N.º de análises fora dos padrões | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | N.º de análises em conformidade | 11 | 5 | 11 | 11 | 11 |
| mai/18 | N.º de análises realizadas | 11 | 5 | 11 | 11 | 11 |
| | N.º de análises fora dos padrões | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | N.º de análises em conformidade | 11 | 5 | 11 | 11 | 11 |
| jun/18 | N.º de análises realizadas | 11 | 5 | 11 | 11 | 11 |
| | N.º de análises fora dos padrões | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | N.º de análises em conformidade | 10 | 5 | 11 | 11 | 11 |
| jul/18 | N.º de análises realizadas | 11 | 5 | 11 | 11 | 11 |
| | N.º de análises fora dos padrões | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | N.º de análises em conformidade | 11 | 5 | 11 | 11 | 11 |
| ago/18 | N.º de análises realizadas | 11 | 5 | 11 | 11 | 11 |
| | N.º de análises fora dos padrões | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | N.º de análises em conformidade | 9 | 5 | 11 | 11 | 11 |
| set/18 | N.º de análises realizadas | 11 | 5 | 11 | 11 | 11 |
| | N.º de análises fora dos padrões | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | N.º de análises em conformidade | 9 | 5 | 11 | 11 | 11 |
| out/18 | N.º de análises realizadas | 11 | 5 | 11 | 11 | 11 |
| | N.º de análises fora dos padrões | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | N.º de análises em conformidade | 11 | 5 | 11 | 11 | 11 |
| nov/18 | N.º de análises realizadas | 11 | 5 | 11 | 11 | 11 |
| | N.º de análises fora dos padrões | 2 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| | N.º de análises em conformidade | 9 | 5 | 11 | 10 | 11 |
| dez/18 | N.º de análises realizadas | 11 | 5 | 11 | 11 | 11 |
| | N.º de análises fora dos padrões | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | N.º de análises em conformidade | 7 | 5 | 11 | 11 | 11 |
| Proviências tomadas | | | | | | |
| N.º de amostras previstas p/ Portaria 2.914/11 MS | | 11 | 5 | 11 | 11 | 11 |
| VMP – Valor Máximo Permissível | | 0,2 a 5,0 mg/L – Cl₂ | Até 15 uH (mg/L - Pt/Co) | Até 5,0 uT | Até uma análise fora dos padrões / mês | Nenhuma fora dos padrões |

Significados dos parâmetros

| | |
|------------------------------|---|
| Cloro: | Agente químico utilizado para eliminar microorganismos. |
| Cor Aparente: | Indica presença de substâncias dissolvidas que deterioram a qualidade estética da água. |
| Coliformes totais: | microorganismos cuja presença na água não necessariamente representam problemas para a saúde. |
| Turbidez: | Indica presença de partículas em suspensão na água. |
| <i>E. Coli/ Colif.</i> Term: | Microorganismo indicador de poluição fecal |

Procedimento padrão:

Ajustes técnicos nos processos de dosagens dos produtos químicos e na remoção da água em desconformidade na rede de distribuição.

OBS:

1- Além dos parâmetros apresentados acima, a CASAN controla parâmetros relacionados às substâncias inorgânicas, orgânicas, agrotóxicos e produtos secundários da desinfecção, estabelecidos pela Portaria 2.914/2011 do Ministério da Saúde, sendo que no período todos os resultados foram satisfatórios.

2- Os síndicos ou Administradores de Condomínios deverão divulgar o presente Relatório Anual aos condôminos (Artigo 7º do Decreto 5440 / 2005).

Lei 8078/1990 – Código de Defesa do Consumidor

Art. 6º - São direitos básicos do consumidor

Inciso III: a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de qualidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem.

Art. 31 – A oferta e apresentação de produtos e serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentam á saúde e segurança dos consumidores.

“CABE A CASAN OPERAR, MANTER E EXERCER O CONTROLE DA QUALIDADE DA ÁGUA DOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO SOB SUA RESPONSABILIDADE, OBEDECENDO OS ARTS. 13º E 14º DA SEÇÃO IV, DA PORTARIA 2.914/11 DO MINISTÉRIO DA SAÚDE.”